

MAROTECA: UM ESPAÇO LÚDICO NA APRENDIZAGEM DA OCEANOGRAFIA PARA O PÚBLICO INFANTIL

Mônica Maria M. e Lima¹; Ana Raquel O. Marinho¹; Jacqueline Santos Silva- Cavalcanti¹

¹ monica-madureira@hotmail.com (Graduanda em Bel. Ciências Biológicas da Universidade Federal Rural de Pernambuco - Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Serra Talhada, Pernambuco; Bolsista ATP/CNPq)

¹ quellmarinho@hotmail.com (Graduanda em Bel. Ciências Biológicas da Universidade Federal Rural de Pernambuco - Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Serra Talhada, Pernambuco; Bolsista de IC-FACEPE)

¹ jacque_ss@hotmail.com (Professora Adjunta da Universidade Federal Rural de Pernambuco - Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Serra Talhada, Pernambuco; Curadora do Museu de Oceanografia da UFRPE/UAST)

Os espaços lúdicos permitem aos indivíduos criarem uma aproximação com a cultura de uma forma mais simples e divertida. Neste cenário o Museu Interativo de Oceanografia da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada (MO/UAST), localizado no município de Serra Talhada (sertão pernambucano), surge como um espaço onde a comunidade local e regional podem interagir e construir conhecimentos, sobre o ambiente marinho, de forma lúdica, com jogos e brincadeiras. Neste espaço dinâmico, a incorporação da Maroteca (espaço destinado a leitura, pintura e artesanato) no museu apresentou uma realidade diferente, das já conhecidas em espaços museológicos, e possibilitou ao público uma maior abstração de conhecimentos (através da pintura, leitura e construção de origami) sobre a fauna marinha. Este trabalho teve como objetivo avaliar a utilização do espaço Maroteca pelos visitantes do MO-UAST de maneira a perceber sua percepção em relação aos aspectos morfo-eco-biológicos dos organismos marinhos expostos ao longo da exposição. O espaço recebeu um público diversificado, com visitantes com idade variando dos 3 aos 20 anos. As escolhas dos livros e dos desenhos foram realizadas a partir do conhecimento prévio que eles tinham sobre o animal e sobre sua percepção da visita ao museu. Os visitantes escolhiam os desenhos de sua preferência, para realizar a pintura- que podia ser feita com lápis de cor e tintas- que após pintados eram expostos ao público. Dos 126 desenhos coloridos pelos visitantes, foram constatados a preferência do público pelos tubarões (com 42, 86% dos desenhos coloridos), seguido pelos golfinhos (26,9 %), as tartarugas (23,8%) e por último as estrelas do mar, com apenas 9,5% de desenhos pintados. Do total, 36,7% dos desenhos, foram pintados de formas capazes de assimilar, a real cor do animal, bem como, seu modo de vida (hábito, seu hábitat), os outros 63,3%, apenas pintaram os desenhos, sem considerar seus aspectos morfológicos e biológicos. Como conclusão tem-se, que o espaço da Maroteca, possibilitou um maior entendimento dos visitantes sobre a fauna marinha servindo como um ambiente pedagógico capaz de estimular os visitantes a aquisição de novos conhecimentos sobre o ambiente marinho e sua riqueza biológica, além de um modelo inovador em espaços de museus.

Palavras-chave: Fauna marinha, museu interativo.